



---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

# 23<sup>a</sup> SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

---

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

# Anais

**MICOSE FUNGÓIDE E SÍNDROME DE SEZARY: RELATO DE SEIS CASOS E REVISÃO DA LITERATURA.** . Poziomczyk CS , Kraemer CK , Mazzotti NG , Smidt LS , Cestari TF . Dermatologia do HCPA e Departamento de Medicina Interna/Faculdade de Medicina/UFRGS. . HCPA - UFRGS.

**Introdução e Objetivos:** Micose Fungóide (MF) e Síndrome de Sezary (SS) são linfomas cutâneos de células T associados aos linfócitos T auxiliares (CD4+), que se apresentam na forma de doença crônica, progressiva e de longa evolução. Sua primeira manifestação é usualmente na pele e a fototerapia com psoraleno oral e UVA (PUVA) é uma modalidade de tratamento bem estabelecida para os estágios iniciais da MF. A terapia com PUVA (três vezes por semana, por 3-6 meses) mostra-se altamente eficaz em produzir respostas ao tratamento, alcançando níveis de 55-88% de resposta completa. Porém, após a suspensão do tratamento, há recidiva da doença em um grande número de pacientes. Devido à raridade desse linfoma, a dificuldade no diagnóstico e aos poucos estudos sobre terapia específica, envolvendo um grande número de paciente, os relatos de casos são extremamente importantes para ajudar a estabelecer a melhor conduta nos casos individuais. **Materiais e Métodos:** os autores realizam no presente trabalho uma revisão da literatura sobre tratamento de MF e SS e relatam casos de MF ou SS tratados com fototerapia no serviço de Dermatologia do HCPA, no período de 1997 a 2003, analisando a resposta terapêutica da fototerapia e os efeitos adversos encontrados nos casos relatados. **Resultados:** foram revisados 5 casos de pacientes com MF e 1 caso de SS. Obteve-se o diagnóstico pelas manifestações cutâneas da doença, realização de biópsias seriadas, e detecção da presença de células de Sezary no sangue periférico. Todos pacientes foram tratados com PUVA, realizando inicialmente fototerapia 3 vezes/semana, com aumento gradativo da dose de UVA, conforme tolerância, e diminuição do número sessões conforme a melhora clínica. O tempo médio de tratamento foi variável, conforme a evolução da doença. Alguns pacientes permanecem em tratamento, outros obtiveram melhora clínica e controle da doença, permanecendo em acompanhamento. Não foram encontrados efeitos adversos significativos relacionados ao tratamento. **Conclusão:** Os resultados obtidos com a fototerapia foram satisfatórios, sendo que a taxa de recidivas está de acordo com o esperado.